

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS — Anno 12500 reis. — Semestre 8000 reis. — Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1891

Governo Civil do districto

Consta que pedira a sua exoneração de Governador Civil d'este districto o sr. Conde de Casal Ribeiro (Frederico).

Esta noticia contristou todos quantos, acima de todos os interesses partidarios, collocam a honestidade de caracter e as altas virtudes d'um magistrado como o sr. Conde, que sempre, durante o tempo que tem estado á frente d'este districto, regulou a norma da sua conducta com um proceder correcto e dignissimo.

Não ha um acto só da sua administração que com justiça possa ser taxado de menos justo ou do faccioso. Confessam isto mesmo os homens sensatos dos partidos militantes do districto de Braga.

Além d'isso o sr. Conde de Casal Ribeiro é um cavalheiro apreciabilissimo pela affabilidade do seu trato, pelo seu caracter d'uma perfeita honradez e pelo seu genio conciliador e servical.

Braga pôde bem contar, entre os governadores civis que tem tido, e que deixaram da sua administração rastros brilhantes, o nome do sr. Conde que, apesar das circumstancias especialissimas em que teve d'administrar este districto, soube conduzir-se de fórma a triumphar dos mil obstaculos que encontrou em todo esse tempo d'administração.

Por tudo isto que vimos de dizer, é para sentir a resolução do sr. Conde de Casal e será para lastimar se o governo dêr a s. ex.^a a exoneração pedida.

Nas circumstancias especiaes em que se encontra o paiz as autoridades precisam de ter a prudencia, o criterio, e a alta comprehensão dos seus deveres. como tem o actual sr. governador civil, para não irritarem paixões, nem levantarem pleitos que sobresaltem o animo publico.

E hoje, dentro e fóra dos campos partidarios, é difficil, senão impossivel, encontrar quem tão bem e tão superiormente se encarregue do desempenho d'um

tal cargo, n'essas condições.

O paiz não está por emquanto para luctas politicas.

Precisamos d'um largo periodo de descanso para melhorar o nosso tristissimo estado economico e financeiro.

Este districto, desde que o sr. Casal Ribeiro tem servido como governador civil, até hoje, viveu vida pacifica, e não se deu uma perturbação d'ordem publica motivada por questões politicas, nem se ergueram queixumes contra qualquer acto menos irreflectido da administração de s. ex.^a

E' por isso que todos sentem o pedido de demissão que s. ex.^a fez e que, sendo aceite, será uma grande perda para este districto.

Centro progressista de Braga

Deve hoje reunir em casa do sr. Conde de Carcavellos, em Braga, o centro progressista d'aquella cidade, afim de se tratar da sua reorganisação, devendo ser nomeada a nova commissão executiva do mesmo centro.

Os nomes que virão a compor essa nova commissão foram, segundo nos dizem, escolhidos pelos restantes membros da antiga commissão executiva, de combinação com o nobre chefe do partido progressista o sr. Conselheiro José Luciano de Castro.

Estamos certos que essa escolha terá sido feita com todo o cuidado e que os cavalheiros escolhidos serão competentissimos para continuarem a manter com lealdade, a força e o prestigio do partido progressista, não só no circulo de Braga e Famalicão, mas ainda nos restantes do districto.

De ha muito que a reorganisação do centro era uma necessidade que se impunha como urgente e inadiavel.

Fazemos votos sinceros para que a reunião d'hoje lique assignalada e marque para o futuro uma época de prosperidade e engrandecimento para o nosso partido n'este districto.

A antiga commissão era

composta de nomes respeitabilissimos, de cavalheiros que prestaram valiosos e extraordinarios serviços, mas alguns d'elles, com grande saudade e profunda magua de nós todos, foram-nos roubados pela morte, e outros, com não menos pezar, desejam instantemente ser substituidos na missão que até aqui tem brilhante e lealmente sustentado.

Os nossos desejos, em face de taes circumstancias, é que a nova commissão, inspirada nos mesmos sentimentos d'amor partidario, prosiga alevantadamente, no caminho que a antiga commissão trilhou sempre, com applauso de todos.

Estes os nossos votos ardentissimos, como progressistas dedicados, que nos prezamos de ser.

Thermas de Caldellas

(Continuação)

Os banhos de Caldellas são essencialmente sedantes. A esta acção somma-se uma outra acção especial dependente da sua mineralisação, que embora fraquissima, produz sobre a pelle e com especialidade sobre as mucosas uma branda acção irritante.

Eis o que a este respeito escreve o nosso querido amigo e distincto clinico Dr. Oliveira Castro, que teve o anno passado, occasião de bem apreciar o incontestavel valor therapeutico das aguas de Caldellas:

«A meu vêr os banhos, pela sua temperatura tepida e constante, toem uma acção notavelmente calmante, sedativa. A composição da agua parece conferir-lhes uma branda acção irritante sobre as mucosas e pelle. Não surprehende, conseguintemente, que o tratamento por este meio dê optimos resultados em variadissimos estados morbidos que tenham como elemento principal uma irritação ou irritabilidade excessiva. E' assim que aproveitam em varias dermatoses, em padecimentos arthriticos e rheumaticos, nas inflamações sub-agudas e chronicas dos intestinos, figado, rins, etc. O uso continuado dos banhos conduz á dehiitação das forças.

Internamente, a agua da bica parece ter as mesmas propriedades fundamentaes que se attribui á dos banhos. Alligura-se-me que tem um effeito primario calmante que a torna preciosa nas dispepsias e gastro-enterites, augmentando em seguida a secreção mucosa

dos intestinos, por qualquer principio brandamente irritante que contenha. Este effeito laxativo, por vezes fortemente purgativo, explica o proveito que da hypercrosia intestinal tiram os doentes do figado e os que soffrem de enterites seccas.

Esta agua, evidentemente hyposalina, é naturalmente diuretica e portanto poderoso auxiliar na cura ou melhora dos arthriticos, obesos, etc.

As doses em que empreguei esta agua variam desde 50 grammas até 250, repetidas 2 a 6 vezes por dia conforme o effeito que desejava obter e a idiosyncrasia dos enfermos. Em geral colhi bom resultado das doses elevadas nos arthriticos e rheumaticos; das médias nos dyspepticos, herpeticos e na maior parte das outras affecções; e das doses minimas nos que soffriam enterites, anemia, etc.

O regimen dietetico parece-me dever subordinar-se ao caracter das aguas cujo effeito sedativo já mais deve ser perturbado por alimentos indigestos ou por outra qualquer fórma irritantes.»

DOENÇAS DO ESTOMAGO

As doenças do estomago, segundo os estudos mais recentes sobre as alterações morbidas do succo gastrico, pôdem classificar-se em dous grandes grupos — os *hypochlorydrias* e os *hyperchlorydrias*.

Não quero dizer com isto que a deficiencia ou o excesso do acido chlorhydrico no succo gastrico constitua o unico elemento morbido de todas as gastropathias. Na digestão estomacal não é só o succo gastrico que opera. Concorrem para a digestão outros agentes que é necessario ter tambem em consideração.

A atonia dos musculos lisos que imprimem ao estomago o peristaltismo indispensavel a uma boa digestão, determina a dilatação gastrica e a auto-intoxicação; a hypersthesia d'esto mesmo systema muscular, que iniciando-se pela gastralgia simples ou pelo vomito vem a terminar na cardialgia, nas angustias tormentosas d'um estomago que se revolta contra os alimentos, é ainda elemento a ter na maxima consideração quando se tem em vista estabelecer uma medicação racional e pathogenica de qualquer gastropathia; emfim o mucos gastrico, que fórma os 995 millesimos do succo digestivo, goza igualmente um papel muito importante na pathogenia de certos estados morbidos do estomago que dependem d'uma diathese que os entretém e que se eternisam quando se attende apenas aos symptomas locais e se desprezam, como nullos, ou se não procuram com minuciosa attenção, os indicios geracs d'essa diathese.

A conclusão logica a tirar do que deixamos exposto é que as aguas alcalinas não são como muita gente erradamente supõe, a medicação suscrana e exclusiva das doenças do estomago. E' inquestionavel que as aguas d'esta especie curam perfeitamente as hyperchlorydrias puras e é igualmente certo que muitas hypochlorydrias curam tambem pelo uso d'estas aguas. Este ultimo facto pôde parecer inexplicavel e paradoxal. Curar uma deficiencia acida com alcalinas, n'estes casos, é coisa que mal perceberá o que não attende aguas alcalinas, n'estos casos limitam simplesmente a sua acção a excitar a mucosa entorpecida, e os que os folliculos peptogéneos carecem apenas de tal excitação para excretarem os elementos chlorydrotropicos que retem em quantidade.

Um numero, porém, relativamente consideravel de gastropathias hypochlorydricas é singularmente aggravado pela medicação alcalina, como era de prever, encontrando pelo contrario bom remedio no uso das aguas hyposalinas.

Resistindo as aguas alcalinas cedem em regra ás aguas de fraca mineralisação.

Estão n'estas condições, com especialidade, as anachlorydrias ligadas á *diathese rhumatoidal*.

Esta diathese, que é o maior gerador das hypersecretões mucosas, contrahese, no dizer de Contaret por uma lenta impregnação do frio humido e pela demora prolongada, especialmente de noite, n'uma atmosfera humida, fria e bolorenta.

A diathese rhumatoidal differre essencialmente do rheumatismo que se localisa unicamente sobre as articulações, as serosas, os musculos estriados e o coração. A localisação especial da diathese rhumatoidal é nas mucosas, nos musculos lisos, nas arterias aorticas e caracteriza-se principalmente pelo catarro gastrico e pela hypertensão das arterias nascidas da aorta.

O catarro gastrico apresenta manifestações typicas que indicam a sua origem rhumatoidal. Os phenomenos morbidos porque se traduz são os seguintes — brancura uniforme da lingua em nuances e graus variaveis; disposição á inaptencia, ao emmagrecimento, á depressão; perturbações digestivas acompanhadas ou não de vomitos mucosos; prisão de ventre ou diarrhea, alternando com frequencia; nevralgias, dores erraticas geralmente exasperadas pelas mudanças de temperatura; coryza frequente; prurido, erupções cutaneas, transpiração ao menor esfôrço, calorificação muito débil.

As gastropathias d'este typo encontram um remedio suscrano

Cunhagem de moeda

A casa da moeda tem cunhado, desde a crise, perto de 400 contos em prata, e continúa cunhando 30 contos por dia até prefazer os 2:000 auctorizados. O Banco de Portugal também emite por dia 6:000 notas do 6\$000 réis.

Doutores d'amanhã

Fecharam matricula e vão a acto na faculdade de direito da Universidade de Coimbra: — do 1.º anno, 156 estudantes; do 2.º, 87; do 3.º, 93; do 4.º, 72, e do 5.º, 73.

Quer dizer, dentro de 5 annos teremos a mais a bagatella de 481 bachareis! Chega a fazer calor!

O rev.º arcebispo de Braga escreveu uma carta em francez ao cardeal Lavigerie, communicando-lhe as resoluções tomadas no congresso catholico, ha pouco reunido n'aquella cidade, á cerca da abolição da escravidão.

População do globo

Na terra habitavel existem 1.487.600.000 habitantes e 300 mil, nas regiões polares. Assim repartidos:

Europa, 380.200.000; Africa, 127.000.000; Australia, 4.730.000; America do Norte, 89.250.000; America do Sul, 36.420.000.

Acreditemos, visto que a prova é um pouco difficil de tirar.

Notas, do parlamento

Transcrevemos das Novidades estas bem engraçadissimas notas no parlamento:

«O sr. Luciano Cordeiro, referindo-se ao projecto sobre emigração, apresentado na camara dos pares, hontem, pelo sr. Thomaz Ribeiro:

— Esse projecto, sr. presidente, é a manifestação... posthuma d'aquelle ministro, que precisamente não tinha a seu cargo cuidar da emigração...

— (Um cavaqueador do lado). Diacho! o Luciano está furioso com o Thomaz! Pois o homem merecia uma certa benevolencia, se é certo o que elle disse hontem, a respeito do caldo negro, de Sparta, com que o alimentaram no poder.

— (O outro). Qual! O caldo foi negro, porque era... o purée de feijão carrapato dos fiscaes do caminho de ferro...

O sr. capitão Machado referindo-se a um projecto de lei emendado na camara dos pares e que se referia á promoção dos alferes graduados.

— Eu não sei a historia d'esta emenda, mas se a procurasse, o sr. presidente, talvez a encontrasse seguindo o conselho: *cherchez la femme*...

Do lado: — O' Machado, siga a *femme* e deixe conselho.

O sr. Fuschini, contrariando a moção benevolente da Liga, ataca o governo presente, os ministros ausentes, o governo passando, a companhia das aguas, as obras do porto, etc. O sr. José de Azevedo faz-lhe uma observação qualquer, em voz muito baixa. O sr. Fuschini in-

terrompe-se para ouvir. O presidente observa:

— Peço que não haja interrupções.

N sr. Fuschini tomando os ares de creança que na escola se desculpa com o professor:

— E' o irmão de v. ex.ª que me está a interromper, sr. presidente!

O sr. Pinheiro Chagas define o respeito de Elias Garcia pelas instituições parlamentares, rememorando uma phrase do fallecido tribuna:

— D'uma vez, sr. presidente, ouvi-lhe aqui a seguinte phrase, referindo-se a uma camara accusada de ser eleita com notavel desacato pelo suffragio: «eu amo tanto a liberdade, que até a quero respeitar... na sua sombra».

Admiravel!

Um deputado, que estuda mais o figurino da *Mode Parisienne* do que os documentos diplomaticos, saia da camara, apertado n'uma correctea sobre-casaca preta, e sobraçando, com certa inponencia, o *Livro Branco*, hoje distribuido.

Um amigo que o encontra observa:

— Bravo! Temos estudos sobre as negociações inglezas.

— Qual, é só para a rua.

— Para a rua?!

— Sim. Fica muito bem o *Livro Branco*... com sobrecasaca preta!

Astrologia

O sabio meteorologista Nohelsson dá as seguintes previsões do tempo para a primeira quinzena d'este mez:

De 8 a 15, dias de chuva; de mais baixa temperatura de 8 a 9; de maior calor, os dias 5, 6, 11 e 13; e de ventos, 4, 8, 9, e 11.

O dia 15 será o mais tempestuoso.

ARCHIVO DE CURIOSIDADES

Minha mulher expirou! E a doce tranquillidade Sobre a minha alma baixou!

P. Pois não lhe tinha amisade?

R. Só uma vez me agradou.

P. Quando foi?

R. Quando passou D'esta vida á eternidade.

P. E porquê?

R. Porque foi só, No que me fez a vontade.

Curvo Semedo.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão Telles, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzi-

rem os seus direitos no inventario a que se procede por obito de Manoel Affonso Baptista, que foi morador na freguezia de Gondoriz, de esta comarca, nos termos do § 4.º, do artigo 696, do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 30 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Fernandes Braga.
497) O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim Francisco Affonso Quinteiro, que foi morador na freguezia de Gondoriz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a citar os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'esta comarca, nos termos e para os effeitos do § 4.º, do artigo 696, do Codigo Processo Civil.

Villa Verde 30 de Maio de 1891.

Verifiquei
O juiz de direito
Fernandes Braga.
498) O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario a que se procede por obito de Francisco Alves, morador que foi na freguezia de Moz d'esta comarca, correm editos de 30 dias nos termos do § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 12 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.
499) O escrivão
Gaspar Augusto Telles.

COMARCA DE VILLA VERDE ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca da Villa Verde, e repartição de fazenda, no dia 21 de junho proximo, ás 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial se tem de proceder á arrematação em hasta publica dos bens seguintes:

Uma morada de casas torres e terras, varanda, cobertos e eido de lavradio e vidonho com arvores de fructa e oliveiras, sitas no lugar dos Cazaes.

Um pedaço de terra chamada do Lameiro de lavradio e vidonho com agua de rega, sita no lugar dos Cazaes.

Uma terra chamada o Cortelho, sita nas Cavadas de lavradio e vidonho, com agua de rega.

O campo das Cavadas de Baixo de lavradio e vidonho com agua de rega, sito nas Cavadas.

A terra das Cavadas de Cima de lavradio e vidonho, com agua de rega no mesmo sitio das Cavadas.

A bouça da Espinheira, de matto e pinheiros, no sitio da Espinheira, todas sitas na freguezia de S. Martinho d'Escariz, e penhorados ao executado Antonio Soares de Sousa Lima da referida freguezia de São Martinho d'Escariz para pagamento da quantia de 118\$338 réis de contribuição de registo por titulo gratuito, além dos juros da mora, sellos e custas da respectiva execução.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fóra da comarca, para assistirem aos termos da execução e deduzirem na fórmula da lei.

Villa Verde 26 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito
Fernandes Braga.

O escrivão de fazenda supplente,
(495) *Manoel Antonio da Costa.*

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de Francisco Forte de Araujo, casado, morador que foi no lugar do Monte, freguezia de Cabanellas, correm editos de 30 dias a citar os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca para o fim determinado no § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 9 de Maio de 1891.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.

496) O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de
Costa Santos, Sobrinho & Diniz
[editores]

4, Rua de Santo Idefonso, 12

PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado..... 2\$400

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha... 3\$700

OS MISERAVEIS. 5

grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline..... 11\$500

Dourados pela folha... 12\$500

Para estas publicações aceitam-se assignaturas aos fasciculos semanaes—á 100 réis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 réis cada fasciculo.

ANTIGO ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

de
Manoel Joaquim Antunes

no (405)

CAMPO DA FEIRA

do

VILLA VERDE

O proprietario d'esto antigo estabelecimento acaba de fazer um completo sortimento de todos os generos e miudezas—tudo o que ha de melhor para um estabelecimento d'esta ordem.

ESTABELECIMENTO DO ANJO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS DE LÁ E MERCEARIA

de ARAUJO & BRITO

CAMPO DA FEIRA (ao lado ponte)

VILLA VERDE

O illustrado publico encontrará n'este estabelecimento um variado e completo sortido de fazendas de lá e algodão, de todas as qualidades.—grande sortido de algodões, e varias miudezas, etc... e bem como um completo e variado sortido de mercearia.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

P. S. Vendem tambem no seu estabelecimento machinas de costura da COMPANHIA SINGER e peças soltas enherentes ás mesmas machinas.

EDIÇÃO PORTATIL
do
CODIGO CIVIL

approvado por
Corta de 16 de 1 de julho de 1877,
conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio
A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 160 paginas.

Assignatura — Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$200 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colonias, Hespanha, Brazil e outros paizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographies e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 30 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e adiantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C., Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento,—Lisboa 281.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA.

Livraria Escolar de Forte & C.
Rua Nova de Sousa, 47, BRAGA

VIDA DE D. FR BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
etc., etc., etc.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1619 feita em Vienna do Castello á custa da mesma cidade. E' repartida em seis livros com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Sousa um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1619, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario.

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes economicas afim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia do Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, dezembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seis livros do que é composta, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará reis 1\$200 cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as livrarias do reino.

Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 p. c. e alem d'isso, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.



A FELICIDADE

por
HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no saetuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia do um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Alameda, 271—Porto.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo do D. Luiz I.

JOÃO VERDE

MADEIRA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.
A venda nas principaes livrarias.
Em Vienna, na «Livraria Progresso».

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

por Luiz Blanc, traducção de Maximiano Lemos Junior.

Ornada com 600 gravuras executadas pelos mais escolhidos artistas, sobre desenhos de H. M. de la Charlerie.

Esta obra, que constará de 4 volumes, de mais de 400 paginas cada um, publicar-se-á aos fasciculos de 16 paginas, em papel superior, impressão nitida em typo elzevir completamente novo. Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto 100 reis, e nas provincias 110 reis. Publicar-se-ão tres fasciculos mensalmente.

Assigna-se no escriptorio da empresa Lemos & C., praça da Alegria 104—Porto, e nas principaes livrarias.

OS MYSTERIOS DO PORTO

por
Gervasio Lobato

Romance de grande sensação.
desenhos de Manoel de Macedo.
reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 em phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio o aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Alaya, 40 a 52—LISBOA.

A ESTAÇÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis
—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—300 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Geneliox—Porto

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Traducção de Maximiano Lemos Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.—Praça da Alegria, 104—Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d'um esboço biographico

por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

EDUARDO SEQUEIRA

A BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juliara, Motiel, Pedro, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ª sr.ª D. Mariana Beltrão e dos ex.ªs srs. Carlos Beltrão, J. M. Rebelo Valente, Authero de Araújo, Emilio Campos e J. G. Porcelo.
PREÇO. 1\$000 REIS
A' Livraria—CRUZ COUTINHO—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, — Porto.

Portugal Agricola

Monitor da agricultura patria

Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defesa da lavoura na metropole e nas colonias.

Dirigido por Alfredo Carlos Le Cocq

Publicar-se-á mensalmente em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, adornadas de gravuras, photogravuras, photomicrogravuras, o chromos e phototypias traduzindo a feição agricola do paiz, e dando ao mesmo tempo specimens de toda a alfaiá rural mais moderna aperfeiçoada.

Preço da assignatura—3\$000 reis por anno — pagamento adiantado.